



**CONFORME SOLICITAÇÃO DO AUTOR, ESTA
PRODUÇÃO INTELECTUAL POSSUI RESTRIÇÃO
DE ACESSO**



PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES:
IMPACTOS DA MÍDIA SOCIAL, DOS PAIS E DOS PARES

Ana Carolina do Nascimento Tonietto

Caxias do Sul, 2026

**PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES:
IMPACTOS DA MÍDIA SOCIAL, DOS PAIS E DOS PARES**

Dissertação apresentada à banca examinadora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Curso de Mestrado Profissional da Universidade de Caxias do Sul, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Psicologia. Linha de Pesquisa I - Diagnóstico e Intervenções Clínicas em Contextos Psicossociais, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Tânia Cemin Wagner.

Ana Carolina do Nascimento Tonietto

Caxias do Sul, 2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
Sistema de Bibliotecas UCS - Processamento Técnico

T665p Tonietto, Ana Carolina do Nascimento

Percepção da imagem corporal em adolescentes [recurso eletrônico] :
impactos da mídia social, dos pais e dos pares / Ana Carolina do Nascimento
Tonietto. – 2026.

Dados eletrônicos.

Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de
Pós-Graduação em Psicologia, 2026.

Orientação: Tânia Cemin Wagner.

Modo de acesso: World Wide Web

Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>

1. Psicologia do adolescente. 2. Imagem corporal em adolescentes. 3.
Mídia social. 4. Influências dos pais. 5. Autoestima. 6. Autoimagem. 7.
Pressão social. 8. Psicanálise. I. Wagner, Tânia Cemin, orient. II. Título.

CDU 2. ed.: 159.922.8

Catalogação na fonte elaborada pela(o) bibliotecária(o)
Ana Guimarães Pereira - CRB 10/1460

***“PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ADOLESCENTES:
IMPACTOS DA MÍDIA SOCIAL, DOS PAIS E DOS PARES”***

Ana Carolina do Nascimento Tonietto

Dissertação de Mestrado submetida à Banca Examinadora designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Mestrado Profissional, da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestre em Psicologia. Linha de pesquisa: Diagnóstico e Intervenções Clínicas em Contextos Psicossociais.

Caxias do Sul, 03 de julho de 2026.

Banca Examinadora:

Dr.^a Tania Maria Cemin (orientadora)

Universidade de Caxias do Sul

Dr.^a Raquel Furtado Conte

Universidade de Caxias do Sul

Participação por videoconferência

Dr.^a Vera Regina Rohnelt Ramires

ATITUS Educação

SUMÁRIO

RESUMO	08
ABSTRACT	09
INTRODUÇÃO	10
OBJETIVOS	12
1. Objetivo geral	12
2. Objetivos específicos	12
REVISÃO DE LITERATURA	13
1. O CORPO	13
1.1. O corpo na história	13
2. A ADOLESCÊNCIA	16
2.1. Aspectos conceituais e as transformações corporais	16
2.2. Caracterização a partir de Freud	20
2.3. Luto pelo corpo, pela identidade e pelos pais infantis	23
3. A PERCEPÇÃO CORPORAL	26
3.1. A percepção corporal do adolescente	27
3.2. Influência das mídias sociais na percepção corporal	30
3.3. Influência dos pais na percepção corporal	33
3.4. Influência dos grupos de pares na percepção corporal	35
MÉTODO	38
1. Delineamento	38
2. Participantes	38
3. Instrumento	39
4. Procedimentos	40
5. Referencial de análise	41
RESULTADOS E DISCUSSÃO	42
PRODUTO TÉCNICO	82
CONSIDERAÇÕES FINAIS	85
REFERÊNCIAS	88

LISTA DE ANEXOS

Anexo A. Instrumento de pesquisa	94
Anexo B. Modelo do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido	97
Anexo C. Modelo do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	99
Anexo D. Termo de Anuência Institucional	102
Anexo E. Termo de Sigilo	103
Anexo F. Telas do Aplicativo	106
Anexo G. Card de Divulgação do Aplicativo	107

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Respostas com comentários sobre o corpo	46
Tabela 2. Respostas sobre modelo parental	48
Tabela 3. Respostas sobre educação e proteção	49
Tabela 4. Respostas sobre busca por aceitação e/ou adequação ao grupo	55
Tabela 5. Respostas sobre comentários sobre a aparência	56
Tabela 6. Respostas sobre comparações entre pares	58
Tabela 7. Respostas sobre padrões irreais e idealização corporal nas mídias sociais	65
Tabela 8. Respostas sobre comparação social	68
Tabela 9. Respostas sobre a influência de influenciadores digitais	71
Tabela 10. Partes do corpo mencionadas pelos participantes como alvo de insatisfação corporal ..	77

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Nuvem de Palavras	80
-----------------------------------	----

RESUMO

A maneira como o ser humano lida com a sua corporeidade não segue um padrão fixo ou universal. Em vez disso, essa relação é uma construção social e cultural influenciada por normas, valores e crenças que variam em diferentes sociedades e ao longo do tempo. O surgimento e ascensão das redes sociais digitais permitiram um maior compartilhamento e promoção de um "corpo perfeito", incentivando a um culto aos corpos magros e rejuvenescidos e criando padrões culturais inatingíveis para a maioria dos consumidores. Este contraste entre o que é compartilhado e o que é vivenciado pode levar a uma sensação de inadequação, ansiedade, depressão e baixa autoestima. Essas influências culturais e midiáticas afetam todas as faixas etárias, especialmente na adolescência, pois não bastasse as inúmeras mudanças fisiológicas perpassadas durante esse período, identifica-se a influência social pela busca do corpo perfeito também entre os adolescentes. A pressão social em relação ao corpo, os padrões estéticos prevalentes e a busca por aceitação podem levar a comparações incessantes e insatisfação com a própria imagem, desencadeando comportamentos e práticas alimentares inadequadas para perda de peso, aumentando a suscetibilidade a distúrbios nutricionais. Este estudo teve como objetivo analisar as percepções da imagem corporal de adolescentes do ensino médio de uma escola particular de Caxias do Sul, considerando suas relações com pais, grupos de pares e mídias sociais. A fundamentação teórica abrangeu uma perspectiva histórico-cultural do corpo; a caracterização da adolescência e puberdade sob a ótica psicanalítica e a discussão sobre percepção corporal na contemporaneidade. Metodologicamente, realizou-se uma pesquisa transversal descritiva com abordagem quantitativa, com coleta de dados, após a aprovação pelo Comitê de Ética, por meio do aplicativo *Mentimeter*, aplicado a 58 estudantes do primeiro ano do ensino médio. Os dados quantitativos foram analisados por meio de estatística descritiva, correlações de Spearman e teste t para amostras independentes, com uso do software SPSS. As respostas qualitativas foram submetidas à categorização temática. Os resultados indicaram que as mídias sociais foram a influência mais amplamente reconhecida pelos participantes, com concordância unânime sobre seu impacto na percepção corporal. A influência dos pares foi reconhecida por 93,1% dos participantes, enquanto a influência dos pais, embora presente, mostrou-se mais ambivalente, funcionando tanto como fator de risco quanto de proteção. A percepção corporal dos adolescentes revelou-se marcada pela coexistência de insatisfação e aceitação, com destaque para descontentamentos relacionadas ao rosto, peso e altura. Como produto técnico, foi desenvolvido um aplicativo web interativo estruturado em trilhas temáticas com atividades gamificadas, voltado à promoção da reflexão crítica sobre percepção corporal entre adolescentes.

Palavras-chave: percepção corporal; adolescência; contemporaneidade; psicanálise.

ABSTRACT

The way human beings relate to their corporeality does not follow a fixed or universal pattern; rather, this relationship is a social and cultural construction shaped by norms, values, and beliefs that vary across societies and over time. The emergence and rise of digital social media have enabled greater sharing and promotion of the "perfect body," encouraging a cult of slim and youthful bodies and creating cultural standards that are unattainable for most consumers. This contrast between what is shared and what is actually experienced can lead to feelings of inadequacy, anxiety, depression, and low self-esteem. These cultural and media influences affect all age groups, but particularly adolescence: beyond the numerous physiological changes undergone during this period, the social pressure to attain a perfect body is also evident among adolescents. Social pressure regarding the body, prevailing aesthetic standards, and the search for acceptance can lead to incessant comparisons and dissatisfaction with one's own image, triggering inappropriate eating behaviors and practices aimed at weight loss and increasing susceptibility to nutritional disorders. This study aimed to analyze the body image perceptions of high school adolescents from a private school in Caxias do Sul, considering their relationships with parents, peer groups, and social media. The theoretical framework encompassed a historical-cultural perspective on the body, the characterization of adolescence and puberty from a psychoanalytic standpoint, and a discussion of body perception in contemporary society. Methodologically, a descriptive cross-sectional study with a quantitative approach was conducted; after approval by the Research Ethics Committee, data were collected through the Mentimeter application with 58 first-year high school students. Quantitative data were analyzed using descriptive statistics, Spearman's correlations, and independent-samples t-tests with SPSS software. The qualitative responses were submitted to thematic categorization. The results indicated that social media was the most widely recognized influence among participants, with unanimous agreement on its impact on body perception. Peer influence was recognized by 93,1% of participants, whereas parental influence, although present, proved more ambivalent, functioning both as a risk and a protective factor. Adolescents' body perception was marked by the coexistence of dissatisfaction and acceptance, with an emphasis on disappointment related to the face, weight, and height. As a technical product, an interactive web application was developed, structured into thematic tracks with gamified activities and aimed at promoting critical reflection on body perception among adolescents.

Keywords: body perception; adolescence; contemporaneity; psychoanalysis.